

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos à comunidade filosófica brasileira o segundo número de 2020 (julho-dezembro) da Revista Estudos Hum(e)anos. Junto ao primeiro número de 2021 (janeiro-junho) da Revista e ao evento “Grupo Hume – 20 anos”, realizado no YouTube e disponível no canal do Grupo Hume, o presente número se integra às celebrações em torno das duas décadas de existência do Grupo Hume UFMG/CNPq.

O presente número abre com uma bela homenagem escrita pelo Professor Marcos Balieiro ao grupo que há duas décadas tem se dedicado a estudar e discutir a filosofia de David Hume no Brasil. Na sequência, o Professor Jaimir Conte apresenta um dos mais importantes levantamentos bibliográficos sobre as traduções de Hume para a língua portuguesa, compreendendo textos de 1963 até os dias atuais. A Professora Livia Guimarães, fundadora do Grupo Hume em Belo Horizonte, discorre sobre a felicidade e a apreciação de obras de arte em Hume. O Professor Don Garrett discorre, em artigo traduzido por Carlota Salgadinho Ferreira, sobre o valor da humanidade, argumentando em favor da continuidade entre os seres humanos e os animais não humanos e mostrando que, para Hume, esse valor reside no fato de sermos seres sensíveis. O próximo artigo do número é de autoria do Professor Pedro Paulo Pimenta, que discute o papel da fisiologia na ciência da natureza humana de Hume em um cotejo com a compreensão de Locke a esse respeito. O Professor Marcos Cesar Seneda discute a passagem, presente na segunda parte do Livro I do *Tratado da natureza humana*, em que Hume afirma pretender defender as definições e refutar as demonstrações. A Professora Andrea Cachel, no que se segue, discute a compreensão humeana de tempo e suas implicações para o desenvolvimento da filosofia de Hume na obra citada. O número encerra com um artigo do Professor Franco Soares sobre as dificuldades nas compreensões de Hume sobre a crença nos objetos do mundo externo.

O número em mãos pretende fazer jus à excelência e à diversidade das pesquisas que o Grupo Hume tem inspirado nos estudos brasileiros sobre David Hume ao longo dos últimos vinte anos: queremos, com este número, estimular a produção de conhecimento através da promoção dos debates e da oferta de material que servirá de subsídio para investigações posteriores. Agradecemos às pesquisadoras e aos pesquisadores que confiaram seus trabalhos à nossa avaliação e divulgação. Em semelhante modo, agradecemos a valiosa contribuição dos pareceristas anônimos que dedicaram seu tempo para a qualificação da produção que a R(e)H agora apresenta.

Alana Boa Morte Café e Vinícius França Freitas